

# “Meu médico de família é o dr. Cofiño”

Patty, uma mãe que presenciou duas curas extraordinárias atribuídas à intercessão do Dr. Cofiño.

20/10/2025

Patty tem 57 anos e é mãe de três filhos. Durante 30 anos, ela trabalhou em Junkabal, um centro de desenvolvimento para jovens e mulheres na Guatemala, promovido pelo Dr. Ernesto Cofiño e seu amigo

Samuel Camhi, que doou o terreno onde o centro foi construído. Neste vídeo, ela nos conta como nasceu e cresceu sua devoção ao venerável Ernesto Cofiño.

Em Junkabal, Patty tinha ouvido falar do Dr. Cofiño, especialmente sobre seu processo de beatificação, mas não prestou muita atenção... até que a vida a levou a experimentar sua proximidade de uma forma muito pessoal.

A propósito, Junkabal é uma palavra Cakchikel, adaptada à escrita e ao idioma espanhol, que significa "Calor do Lar".

## **O primeiro favor começa no Natal**

Em 2007, minha filha de 15 anos começou a sofrer fortes dores de cabeça. Depois vieram as convulsões. Nós a levamos às pressas para o hospital e o diagnóstico foi assustador: ela teve uma hemorragia

cerebral causada por um hemangioma cavernoso no parietal direito. A cirurgia era urgente e muito delicada, explicaram os médicos. Em um hospital particular era muito cara e somente um hospital público tinha capacidade para realizá-la.

Buscando uma segunda opinião, fizemos outra ressonância magnética e a levamos a outro médico. Quando ele viu as imagens, disse algo que nos deixou sem palavras:

- Ela já foi operada.

-E ele perguntou surpreso: "Quando foi isso?

Contamos que tudo aconteceu em 24 de dezembro. O médico insistiu que, de acordo com a ressonância magnética, ela já havia sido operada, mas isso nunca aconteceu.

De dezembro a fevereiro, Patty e sua família fizeram muitas novenas ao Dr. Cofiño pedindo que tudo corresse bem. E não só correu tudo bem, como a operação não foi necessária. Ele foi mais longe, diz Patty.

Cinco anos depois, em 2022, o neurocirurgião pediu uma ressonância magnética de acompanhamento. O técnico responsável, ao ver as imagens, perguntou:

- Por que você está fazendo uma ressonância magnética? Não há nenhum sinal aqui de que algo tenha acontecido com você.

Era como se nada tivesse acontecido.

## **Uma batalha pessoal**

Em 2017, Patty começou a sofrer ataques de asma cada vez mais frequentes. Ela consultou um médico

amigo que, vendo sua condição, disse-lhe:

- Isso não é apenas asma. Há algo errado...

Ele me mandou fazer um raio X, e o resultado foi chocante: eu tinha perdido um pulmão inteiro. O diagnóstico foi DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica), uma condição considerada irreversível. Os médicos disseram que, com cuidados rigorosos, ela poderia viver de cinco a dez anos.

"Coloquei-me nas mãos de Deus", diz Patty. Uma amiga dela se recusou a aceitar esse destino e começou a rezar ao Dr. Cofiño e animou muitas pessoas a fazer o mesmo. Enquanto isso, a saúde de Patty se deteriorava: ela não conseguia andar e as pessoas diziam que a sua pele estava ficando azul por falta de oxigênio.

Mas algo mudou. Pouco a pouco, comecei a me sentir melhor. Fui a um pneumologista para começar um tratamento. Levei o raio X comigo e, quando o médico o viu, disse:

- Por que você está trazendo um raio X de pulmões saudáveis?
- Achei que fosse um erro da máquina, explica Patty.

Voltei ao meu amigo com o raio X, ele o examinou e me perguntou se eu tinha outro. Eu disse que não, que era o mesmo. Ele olhou para mim e disse:

- "Então, como é que seus pulmões estão bem?" E, embora ele não tenha fé, disse: "Isso é um milagre".

